Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
OFICINAS DE CIBERSEGURANÇA E CIDADANIA DIGITAL: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR ENTRE PIBID E ESCOLA

Flavia Veloso Costa Souza;
Rivanildo Silva dos Santos;
Gabriel Augusto de Brito Costa;
Kamilly Pereira da Costa;
Laisa Maria dos Santos;
Pedro Augusto Alves de Lucena;
Alexandre Scaico (Orientador)

Programa de Pibid
CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape - PB

RESUMO: O texto apresenta as experiências vivenciadas participando do PIBID no curso de Licenciatura em Ciência da Computação da UFPB em 2025. As ações foram desenvolvidas na ECIT João da Mata Cavalcanti de Albuquerque, destacando as oficinas de Cidadania Digital e Cibersegurança aplicadas aos alunos do Ensino Médio. O projeto teve como objetivo integrar teoria e prática, conscientizando sobre o uso seguro da tecnologia e fortalecendo a formação docente dos bolsistas, proporcionando engajamento, reflexão crítica e troca de saberes entre licenciandos e estudantes. 1. INTRODUÇÃO A experiência no PIBID (UFPB, 2025) representou um espaço de integração entre formação acadêmica e prática escolar, aproximando os licenciandos da realidade da docência e estimulando o trabalho coletivo. Na ECIT, foram desenvolvidas oficinas sobre Cidadania Digital e Cibersegurança, com o intuito de promover reflexões sobre o uso ético e responsável das tecnologias. Essas ações basearam-se nos princípios da BNCC (BRASIL, 2018), que incentiva o desenvolvimento de competências digitais e a formação cidadã dos alunos, e dialogaram com os ideais de Freire (1996), ao considerar o estudante sujeito ativo do processo educativo. As oficinas buscaram aproximar o conteúdo da vivência dos alunos, despertando o interesse e a motivação para aprender. 2. METODOLOGIA As oficinas foram planejadas coletivamente entre bolsistas, supervisores e coordenação do projeto, com base nas diretrizes do PIBID (UFPB, 2025). O conteúdo foi estruturado em torno de temas como privacidade, segurança digital e responsabilidade no uso da internet, apoiando-se em legislações como a LGPD (BRASIL, 2018) e o Marco Civil da Internet (BRASIL, 2014). A abordagem foi expositiva e interativa, utilizando exemplos do cotidiano e situações reais vivenciadas pelos alunos. O método priorizou linguagem acessível, escuta ativa e participação, permitindo que cada turma construísse sentidos próprios sobre o tema. 3. ANÁLISES As oficinas se mostraram experiências de grande aprendizado para alunos e bolsistas. Ministrar os conteúdos exigiu adaptação, sensibilidade e capacidade de tornar o aprendizado significativo. Cada turma apresentou dinâmicas diferentes, que nos fez reinventar estratégias para captar atenção e despertar o interesse dos estudantes. Durante as atividades, observou-se o envolvimento dos alunos em discussões sobre fake news, senhas seguras, redes sociais e exposição digital. Produções criativas, como cartazes e pequenas campanhas de conscientização, evidenciaram o entendimento do conteúdo e o desenvolvimento de uma postura crítica diante do ambiente virtual. Para os licenciandos, essa vivência foi essencial para compreender o papel do professor como mediador do conhecimento

(FREIRE, 1996) e para desenvolver habilidades comunicativas e organizacionais, fundamentais à prática docente. 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS A participação no PIBID mostra-se uma experiência formativa de grande impacto com momentos de prática pedagógica, troca e amadurecimento profissional. Para os alunos da ECIT, as oficinas representaram oportunidades de reflexão sobre cidadania digital e segurança online. As ações mostraram que o aprendizado se torna mais efetivo quando o estudante se identifica com o tema e percebe aplicabilidade na vida cotidiana. Ao integrar tecnologia, ética e educação, fortalece-se o vínculo entre universidade e escola, estimulando práticas educativas críticas, colaborativas e transformadoras.